

Município de Miranda do Douro

No âmbito das Jornadas Europeias de Arqueologia 2022, que decorrem entre os dias 17 e 19 de junho, o Município de Miranda do Douro vai promover, entre os dias **24 e 26 de junho**, as seguintes atividades: Atelier de olaria antiga e Ciclo de cinema arqueológico. Pretende-se com esta ação sensibilizar a população para este tema e a sua multidisciplinidade.

Participem.

24 de junho

17:00 horas Atelier de Olaria Antiga

Inscrições até dia 22 de junho junto aos Cabanais do Castelo. Limite de participação de 15 pessoas.

Local - Alcáçova do Castelo de Miranda do Douro.

Ciclo de cinema arqueológico

25 de junho

18:00 horas – exibição de dois filmes realizados por Rui Pedro Lamy.

- O Ouro de Tresminas (2015)



SINOPSE

No norte de Portugal encontra-se uma das mais importantes áreas mineiras de ouro de todo o Império Romano. Os testemunhos expressivos dessa exploração e da tecnologia empregue podem ainda ser observados no local. Enormes frentes de trabalho a céu aberto, profundas galerias e uma complexa rede hidráulica de canais ainda hoje impressionam pela sua extensão e estado de conservação. Muita da mais valiosa moeda cunhada em Roma no séc. I e II d.C. foi também com o ouro extraído neste território mineiro – o mais importante do Portugal Romano. O filme *O Ouro de Tresminas* é um documentário de carácter histórico e científico produzido para ser projectado no Centro Interpretativo de Tresminas, no Concelho de Vila Pouca de Aguiar. Ao longo de 20 minutos revela-se a importância desta área mineira explorada há cerca de 2000 anos – hoje classificada como património cultural de interesse nacional. À divulgação científica junta-se, também, a promoção turística do território e do património do concelho de Vila Pouca de Aguiar. Este filme foi pensado para todos aqueles que visitam este território transmontano, mas também para o público escolar, ajudando a dar corpo a um Centro Interpretativo que se afirme também como um equipamento cultural pensado para se constituir como peça fundamental das políticas locais de educação. O filme *O Ouro de Tresminas* foi desenhado em função de uma narrativa histórica e científica bem fundamentada, inovadora e apelativa, e aposta claramente na divulgação do conhecimento assente em investigação actualizada. O texto/guião e a coordenação científica ficaram a cargo de Pedro C. Carvalho, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, e de Javier Sánchez-Palencia, investigador do Consejo Superior de Investigaciones Científicas (Madrid) e um dos mais reputados especialistas mundiais de mineração em época romana.



FESTIVIAS E PRÉMIOS

ARKHAIOS Cultural Heritage and Archaeology Film Festival (2017)

Melhor grafismo e banda sonora.

Rassegna Internazionale del Cinema Archeologico (2017)
7º lugar Votação Publico.

FICAB - Festival Internacional de Cine Arqueológico del Bidasoa (2016)
Premio ARKEOLAN Melhor divulgação científica.

1º Festival de Cinema Archeologico de Castillo e Leon, Zamora (2016)
1º Prémio - Viriato de Oro

PLANETA.DOC - BRAZIL (2016)
Seleção Oficial

CINEECO Seia (2016)
Seleção Oficial

- **Os enigmas do cabeço da Mina**, melhor filme de arqueologia Pré-História do Museu e Instituto Fioentino di Preistoria Paolo Graziosi, Festival Firenze Archeofilm- Florença, Itália.



SINOPSE

O filme *Os Enigmas do Cabeço da Mina* é um documentário científico produzido para o Centro Interpretativo do Cabeço da Mina em Assares, concelho de Vila Flor - Bragança Portugal. Como uma rotação cósmica com epicentro no vale da Vilariça, percorrem-se os principais vestígios arqueológicos conhecidos da região transmontana - beirã, desde a arte dos caçadores-recolectores do paleolítico (Mazouco, Côa) até aos habitats, arquiteturas funerárias megalíticas e outros locais sagrados dos primeiros agricultores e pastores. Chega-se por fim ao fulcro desta história: o Cabeço da Mina, uma pequena colina situada num vale que se

evidencia como uma terra de promessa para as primeiras comunidades agropastoris. Apesar de indícios anteriores, aqui se viria a descobrir, a partir dos anos 80 do século XX, a maior concentração de estelas datável do III^o milénio a.C. num único sítio, a nível da Europa ocidental, sugerindo tratar-se de um santuário da pré-história recente. A feição antropomórfica de algumas estelas integra estas esculturas numa vasta rede de relações culturais e simbólicas da Europa pré-histórica. O filme explora essas ligações, o conhecido e o desconhecido. E termina num momento em que as esculturas antropomórficas do final da pré-história cedem lugar, já na Idade do Ferro regional, ao zoomorfismo dos célebres berrões trasmontanos e da meseta ibérica. Saindo da Vilarica mas ainda no concelho de Vila Flor, a viagem termina antes da chegada dos romanos, com o grande berrão e o torques de ouro de Vilas Boas, uma bela joia castreja que se pode admirar no Museu Nacional de Arqueologia (Lisboa).

FESTIVAIS E PRÉMIOS

Seleccção Oficial/Official Selection

Firenze Archeofilm

Florence, Itália

11 e 15 de Março de 2020

Seleccção Oficial/Official Selection

3in1 Film Fest

Almeirim, Portugal

24 de novembro de 2019

Seleccção Oficial/Official Selection

IX Rassegna del documentario e della comunicazione archeologica

Licodia Eubea, Itália

17 a 18 de Outubro 2019

Rui Pedro Lamy - Mestre em Comunicação Audiovisual, Especialização

Fotografia e Cinema Documental - ESMAE-IPP Porto 2016; Pós-Graduação em Multimédia pela FEUP, Porto em 2010; Licenciatura Som e Imagem pela ESAD.CR, IPL de Leiria em 2007; Curso Profissional de Fotografia pelo Instituto Português de Fotografia - IPF Porto em 2005. Rui Pedro Lamy é um realizador e produtor português com um percurso profissional que cruza a televisão, a multimédia e o cinema. Encontra-se atualmente, a desenvolver projetos na área do filme e fotografia documental, criando parcerias com diversas empresas, instituições e universidades, estabelecendo ligações entre a ciência, a história, a tecnologia e a linguagem audiovisual. Enquanto realizador tem desenvolvido diversos projetos na área da história, etnografia, arqueologia e

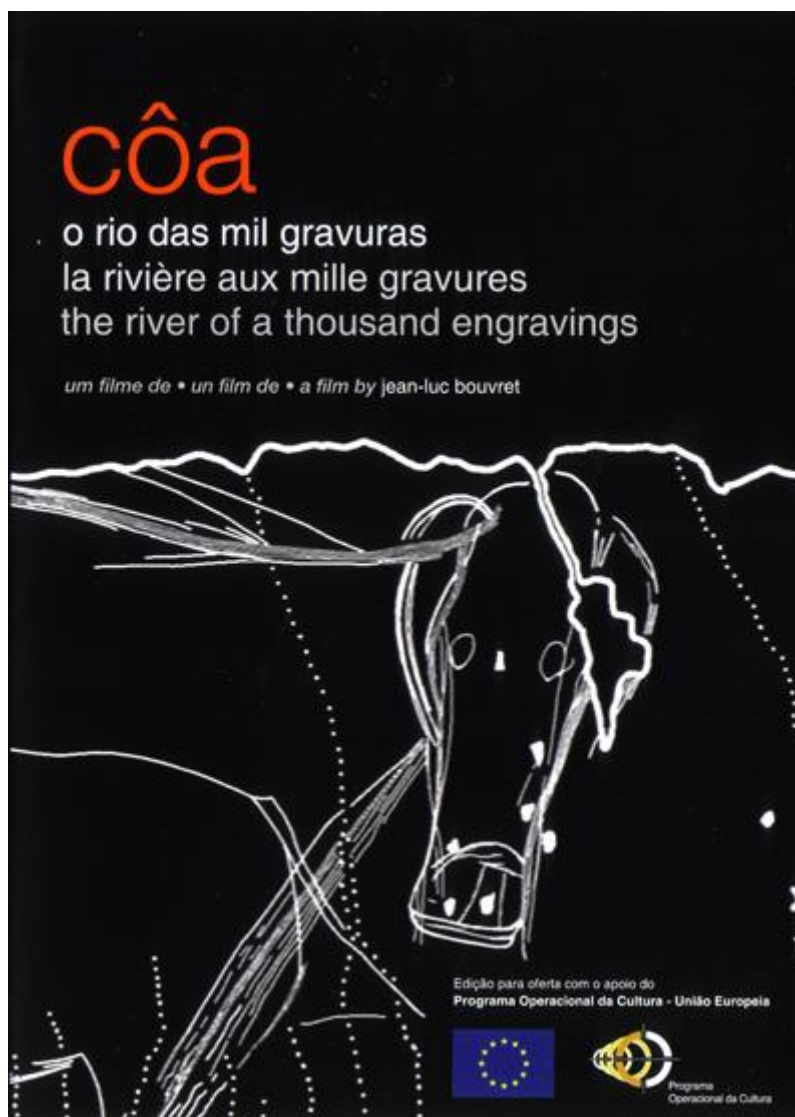
ciências naturais. Tem produzido e realizado projetos na área da museologia, com um trabalho muito focado na recolha e documentação histórica de lugares.

Local - Miniauditório de Miranda do Douro

26 de Junho

18:00 horas - exibição do filme - documentário **Coa- O Rio das Mil Gravuras**.

Realizado por Jean-Luc Bouvret.



Sinopse

De um extremo ao outro do Côa, um sereno rio português, estende-se um verdadeiro tesouro arqueológico: milhares de gravuras pré-históricas ao ar livre. Desde a sua descoberta inesperada nos anos 90, na sequência de grandes obras, têm tido, graças à sua dimensão, um impacto avassalador: a “*arte das cavernas*”, considerada até então como a regra, poderia ter sido apenas uma exceção. Uma descida artificial do nível das águas oferece a ocasião inesperada, para os arqueólogos, de aumentar a sua área de prospeção

e revolucionar a nossa concepção sobre as origens da arte e, em termos mais gerais, a nossa visão do homem pré-histórico e do seu modo de vida.

Local - Miniauditório de Miranda do Douro